

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - SECRETARIA MUNICIPAL  
DE ADMINISTRAÇÃO**

**PROFESSOR NÍVEL II - LETRAS INGLÊS**

Código da Prova

**S10 Y**  
TARDE

 Verifique se o Código da Prova é o mesmo do seu cartão de respostas

 Duração da prova: **3 horas e 30 minutos**

---

**TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS,  
A FRASE DE PAULO FREIRE PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO**

**“O educador se eterniza em cada ser que ele educa.”**



**ATENÇÃO**

Este caderno contém cinquenta questões de múltipla escolha, cada uma com cinco alternativas de resposta – A, B, C, D e E.

**Verifique se este material está em ordem, caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.  
O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do Cartão de Respostas.**

---

**LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:**

Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no próprio. O Cartão de Respostas é personalizado, impossibilitando a substituição.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio. O descumprimento dessa determinação acarretará a eliminação do candidato
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas. O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

## Língua Portuguesa

### Passagem pela adolescência

"Filho criado, trabalho redobrado." Esse conhecido ditado popular ganha sentido quando chega a adolescência. Nessa fase, o filho já não precisa dos cuidados que os pais dedicam à criança, tão dependente. Mas, por outro lado, o que ele ganha de liberdade para viver a própria vida resulta em diversas e sérias preocupações aos pais. Temos a tendência a considerar a adolescência mais problemática para os pais do que para os filhos. É que, como eles já gozam de liberdade para sair, festejar e comemorar sempre que possível com colegas e amigos de mesma idade e estão sempre prontos a isso, parece que a vida deles é uma eterna festa. Mas vamos com calma porque não é bem assim.

Se a vida com os filhos adolescentes, que alguns teimam em considerar um fato aborrecedor, é complexa e delicada, a vida deles também o é. Na verdade, o fenômeno da adolescência, principalmente no mundo contemporâneo, é bem mais complicado de ser vivido pelos próprios jovens do que por seus pais. Vejamos dois motivos importantes.

Em primeiro lugar, deixar de ser criança é se defrontar com inúmeros problemas da vida que, antes, pareciam não existir: eles permaneciam camuflados ou ignorados porque eram da responsabilidade só dos pais. Hoje, esse quadro é mais agudo ainda, já que muitos pais escolheram tutelar integralmente a vida dos filhos por muito mais tempo.

Quando o filho, ainda na infância, enfrenta dissabores na convivência com colegas ou pena para construir relações na escola, quando se afasta das dificuldades que surgem na vida escolar - sua primeira e exclusiva responsabilidade -, quando se envolve em conflitos, comete erros, não dá conta do recado etc., os pais logo se colocam em cena. Dessa forma, poupam o filho de enfrentar seus problemas no presente, é claro, mas também passam a ideia de que eles não existem por muito mais tempo.

É bom lembrar que a escola - no ciclo fundamental - deveria ser a primeira grande batalha da vida que o filho teria de enfrentar sozinho, apenas com seus recursos, como experiência de aprender a se conhecer, a viver em comunidade e a usar seu potencial com disciplina para dar conta de dar os passos com suas próprias pernas.

Em segundo lugar, o contexto sociocultural globalizado atual, com ideais como consumo, felicidade e juventude eterna, por exemplo, compromete de largada o processo de amadurecimento típico da adolescência, que exige certa dose de solidão para a estruturação de tantas vivências e, principalmente, interlocução. E com quem os adolescentes contam para conversar?

Eles precisam, nessa época de passagem para a vida adulta, de pessoas dispostas a assumir o lugar da maturidade e da experiência com olhar crítico sobre as questões existenciais e da vida em sociedade para estabelecer com eles um diálogo interrogador. Várias pesquisas já mostraram que os jovens dão grande valor aos pais e aos professores em suas vidas. Entretanto, parece que estamos muito mais comprometidos com a juventude do que eles mesmos.

Quem leva a sério questões importantes para eles em temas como política, sexualidade, drogas, ética, depressão e suicídio, vida em família, vida escolar, violência, relações amorosas e fidelidade, racismo, trabalho etc.? Quando digo levar a sério me refiro a considerar o que eles dizem e dialogar com propriedade, e não com moralismo ou com excesso de jovialidade. E, desse mal, padecem muitos pais e professores que com eles convivem.

Os adolescentes não conseguem desfrutar da solidão necessária nessa época da vida, mas parece que se encontram sozinhos na aventura de aprender a se tornarem adultos. Bem que merecem nossa companhia, não?

SAYÃO, Rosely. "As melhores crônicas do Brasil". In [cronicasbrasil.blogspot.com/search/label/Adolescência](https://cronicasbrasil.blogspot.com/search/label/Adolescência).

### Questão 1

O vocábulo sublinhado na expressão "E, desse mal" pode ser usada em variadas classes em português. A frase em que a referida palavra foi empregada na mesma classe da expressão acima é:

- (A) Não há bem que sempre dure, nem mal que nunca se acabe.
- (B) Mal saiu de sala, o professor encontrou o aluno.
- (C) O aluno estava passando mal.
- (D) Os resultados do aluno caminham mal.
- (E) O aluno saiu, mal começou a prova.

### Questão 2

Dos períodos abaixo, aquele que corresponde semanticamente ao período do ditado popular "Filho criado, trabalho redobrado" é:

- (A) Embora já estejam criados, os filhos tendem a redobrar o trabalho dos pais.
- (B) À proporção que vão sendo criados, os filhos redobram o trabalho dos pais.
- (C) Depois que estão criados, os filhos redobram o trabalho dos pais.
- (D) Caso já estejam criados, os filhos redobram o trabalho dos pais.
- (E) Os filhos são criados de tal forma, que redobram o trabalho dos pais.

**Questão 3**

Sobre a sintaxe do período “Se a vida com os filhos adolescentes, que alguns teimam em considerar um fato aborrecedor, é complexa e delicada, a vida deles também o é” (2º §) foram feitas algumas afirmações abaixo. Está INCONSISTENTE o que se afirma em:

- (A) a conjunção “se” exprime sentido condicional.
- (B) o pronome relativo “que” está em função de sujeito na oração subordinada adjetiva.
- (C) a preposição “com” exprime sentido de companhia.
- (D) na expressão “também o é”, a palavra “o” classifica-se como pronome demonstrativo, e é anafórico de “complexa e delicada”.
- (E) a expressão “a vida deles” exerce a função de sujeito na oração principal do período.

**Questão 4**

Na opinião da autora, o ditado popular “Filho criado, trabalho redobrado”:

- (A) é uma verdade indiscutível, pois quando os filhos deixam de ser crianças e chegam à adolescência não mais obedecem aos pais.
- (B) é questionável, pois o fenômeno da adolescência é bem mais complicado de ser vivido pelos próprios jovens do que por seus pais.
- (C) é uma falácia, pois os filhos, mesmo na adolescência, recebem dos pais toda a tutela necessária ao desenvolvimento.
- (D) contém uma meia verdade, pois, ainda que já tenham uma certa autonomia, os jovens adolescentes continuam dependentes dos pais.
- (E) só tem procedência se for considerado na perspectiva dos pais, pois os filhos adolescentes não se consideram pessoas que gerem trabalho redobrado.

**Questão 5**

Das alterações feitas no período “Nessa fase, o filho já não precisa dos cuidados que os pais dedicam à criança, tão dependente” (1º §), está em DESACORDO com as normas do emprego do acento indicativo da crase a seguinte:

- (A) Nessa fase, os filhos já não precisam dos cuidados que os pais dedicam às suas crianças, tão dependentes.
- (B) Nessa fase, o filho já não precisa dos cuidados que os pais dedicam à própria criança, tão dependente.
- (C) Nessa fase, o filho já não precisa dos cuidados que os pais dedicam à esta criança, tão dependente.
- (D) Nessa fase, os filhos já não precisam dos cuidados que os pais dedicam às crianças, tão dependentes.
- (E) Nessa fase, o filho já não precisa dos cuidados que os pais dedicam àquela criança, tão dependente.

**Questão 6**

No fragmento “É que, como eles já gozam de liberdade para sair, festejar e comemorar” (1º §), o conectivo “como” está exprimindo sentido:

- (A) causal.
- (B) temporal.
- (C) modal.
- (D) comparativo.
- (E) consecutivo.

**Questão 7**

O vocábulo sublinhado no fragmento “o contexto sociocultural globalizado atual” (6º §), do ponto de vista da formação, classifica-se como:

- (A) composição por aglutinação.
- (B) composição por hibridismo.
- (C) derivação sufixal.
- (D) composição por justaposição.
- (E) derivação parassintética.

**Questão 8**

Os vocábulos sublinhados no trecho “e não com moralismo ou com excesso de jovialidade” (8º §) são derivados sufixais, formados, respectivamente, pelos sufixos “-ismo” e “-idade”. Os dois sufixos são formadores de nomes substantivos e significam, respectivamente:

- (A) instrumento e qualidade.
- (B) ideologia e estado.
- (C) resultado de ação e noção coletiva.
- (D) religião e semelhança.
- (E) lugar e naturalidade.

**Questão 9**

O verbo “dizer”, empregado na oração “Quando digo levar a sério” (8º §), tem flexão irregular, assim como seus derivados “desdizer” e “contradizer”. Considerando esse fato, pode-se afirmar que das frases abaixo contém erro de flexão a seguinte:

- (A) Dizei a verdade e sereis perdoados.
- (B) Mesmo que o aluno desdissesse seu colega, o problema persistiria.
- (C) Se o aluno se contradizer, será repreendido.
- (D) É bom que digamos a verdade, para não haver prejuízo.
- (E) O professor o desdiria, caso o aluno o acusasse.

**Questão 10**

“Os adolescentes não conseguem desfrutar da solidão necessária nessa época da vida, mas parece que se encontram sozinhos na aventura de aprender a se tornarem adultos.” (9º §) Essa conclusão ratifica o argumento de que:

- (A) várias pesquisas já mostraram que os jovens dão grande valor aos pais e aos professores em suas vidas.
- (B) o diálogo com os adolescentes deve considerar o que eles dizem e debater com propriedade, e não com moralismo ou com excesso de jovialidade.
- (C) a liberdade para viver a própria vida resulta em diversas e sérias preocupações aos pais.
- (D) o processo de amadurecimento típico da adolescência exige certa dose de solidão para a estruturação de muitas vivências e, principalmente, interlocução.
- (E) muitos pais escolheram tutelar integralmente a vida dos filhos por muito mais tempo.

**Questão 11**

Reescrevendo-se na voz ativa a oração “o fenômeno da adolescência (...) é bem mais complicado de ser vivido pelos próprios jovens do que por seus pais” (2º §), uma possibilidade de redação será:

- (A) É bem mais complicado de os próprios jovens vivenciarem o fenômeno da adolescência do que os seus pais.
- (B) O fenômeno da adolescência vivenciado pelos próprios jovens é mais complicado para eles do que para os pais.
- (C) É mais complicado de ser vivido pelos próprios jovens o fenômeno da adolescência do que por seus pais.
- (D) Quando vivenciado pelos próprios jovens, o fenômeno da adolescência é mais complicado do que por seus pais.
- (E) O fenômeno da adolescência vivenciado pelos próprios jovens não se compara ao vivenciado pelos pais.

**Questão 12**

Das alterações feitas na redação da oração adjetiva do período “E, desse mal, padecem muitos pais e professores que com eles convivem” (8º §), está INCORRETA quanto à regência a forma:

- (A) E, desse mal, padecem muitos pais e professores a que os alunos se referem.
- (B) E, desse mal, padecem muitos pais e professores para os quais as crianças são muito queridas.
- (C) E, desse mal, padecem muitos pais e professores em que as crianças confiam.
- (D) E, desse mal, padecem muitos pais e professores cujos alunos com eles convivem.
- (E) E, desse mal, padecem muitos pais e professores sob quem são feitas muitas críticas.

**Questão 13**

No período “Esse conhecido ditado popular ganha sentido quando chega a adolescência” (1º §), o substantivo sublinhado exerce a função sintática de:

- (A) predicativo.
- (B) objeto direto.
- (C) adjunto adverbial de tempo.
- (D) sujeito.
- (E) aposto.

**Questão 14**

O termo sublinhado em “Quando o filho, ainda na infância, enfrenta dissabores na convivência com colegas ou pena para construir relações na escola” (4º §) é forma flexionada do verbo “penar”, no sentido de “sofrer”, “padecer”. Comparando-se o referido termo com o substantivo “pena”, de “plumagem”, pode-se afirmar que é um fato semântico denominado:

- (A) sinonímia.
- (B) antonímia.
- (C) polissemia.
- (D) paronímia.
- (E) homonímia.

**Questão 15**

De acordo com o texto, a escola deve representar para a criança, no processo de amadurecimento:

- (A) um espaço de convivência pacífica, sem problemas que possam afetar o desempenho escolar.
- (B) uma realidade hostil onde enfrente inúmeras dificuldades na relação com os colegas e os professores.
- (C) um ambiente onde aprenda que cometer erros e se envolver em conflitos pode impedi-la de dar conta do recado.
- (D) um recinto onde os pais ainda podem exercer sua tutela sobre os filhos, encobrendo seus problemas.
- (E) um local da primeira grande batalha da vida, a ser enfrentada apenas com os próprios recursos, como experiência de aprender a se conhecer.

**Atualidades**

**Questão 16**

Observe a imagem abaixo.



Acerca da imagem, podem ser feitas as seguintes afirmativas, EXCETO:

- (A) As fontes alternativas de energia apresentadas na figura constituem fontes de energia renováveis.
- (B) A energia eólica utiliza-se da força promovida pelos ventos para a produção de energia; sua importância vem crescendo na atualidade, pois, assim como a energia solar, ela não emite poluentes na atmosfera.
- (C) A biomassa corresponde a toda e qualquer matéria orgânica não fóssil; assim, pode-se utilizar esse material para a queima e produção de energia, por isso ela é considerada uma fonte renovável.
- (D) O processo de conversão da energia solar utiliza qualquer matéria não fóssil; quando a luz solar incide sobre a matéria não fóssil, material semicondutor é posto em movimento e, desta forma gerando eletricidade.
- (E) A energia geotérmica é obtida a partir do calor proveniente do interior da Terra, que existe numa parte por baixo da superfície do planeta, mas em algumas partes está mais perto da superfície do que outras, o que torna mais fácil a sua utilização.

**Questão 17**

O território brasileiro contém cerca de 12% de toda a água doce do planeta. Ao todo, são 200 mil microbacias espalhadas em 12 regiões hidrográficas, como as bacias do São Francisco, do Paraná e a Amazônica (a mais extensa do mundo e 60% dela localizada no Brasil). É um enorme potencial hídrico, capaz de prover um volume de água por pessoa 19 vezes superior ao mínimo estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) – de 1.700 m<sup>3</sup>/s por habitante por ano. <http://www.mma.gov.br/agua/agua-doce.html>

Acerca do tema, julgue os itens abaixo:

- I. Apesar da abundância, os recursos hídricos brasileiros não são inesgotáveis.
- II. O acesso à água não é igual para todos.
- III. As características geográficas de cada região e as mudanças de vazão dos rios, afetam a distribuição.
- IV. Os últimos governos conseguiram garantir igual acesso à água para todos.
- V. A água é uma fonte de energia inesgotável pois é consequência da própria natureza: evapora, condensa e retorna sob a forma de chuva.

Dos itens acima mencionados, estão corretos, apenas:

- (A) I e III.
- (B) II e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) II, III e V.
- (E) I, III, IV e V.

**Questão 18**

Um olhar sobre o mundo atual permite perceber uma nova forma de desigualdade, a digital. A revolução digital trouxe para a realidade cotidiana a presença impositiva de novas tecnologias como celulares, computadores pessoais, internet, redes sociais. Entretanto, o acesso ao mundo digital não é igualitário; enquanto uns se tornam consumidores que qualquer tipo de tecnologia disponível, muitos outros dependem das iniciativas de governo, de ONGs ou locais que vendem horas de acesso (as *lan houses*) para conseguirem utilizar essas mesmas tecnologias. A diferença de escolaridade também contribui para essa desigualdade pois, para se apropriarem desses recursos tecnológicos, terão mais problemas as pessoas:

- (A) com dificuldades de leitura e escrita.
- (B) que não concluíram um curso em nível superior.
- (C) que dominam apenas a língua portuguesa.
- (D) que não dominam a língua inglesa.
- (E) com nível socioeconômico alto.

**Questão 19**

Em dezembro de 1997, durante uma conferência, 38 nações industrializadas concordaram em reduzir, até 2012, suas emissões de gases de efeito estufa a níveis abaixo do verificados em 1990.

Em fevereiro de 2005, formalizou-se um documento em que os países signatários se obrigam a diminuir a emissão de gases poluentes- dióxido de carbono, óxido nitroso, gás metano, entre outros- pois esses gases foram identificados como a principal causa do aquecimento global. Esse documento é conhecido mundialmente pelo nome:

- (A) Tratado de Educação Ambiental para as Sociedades Sustentáveis.
- (B) Agenda 21.
- (C) Convenção de Barcelona.
- (D) Protocolo de Kyoto.
- (E) Convenção de Modificação Ambiental.

**Questão 20**

“Resultado cultural desagregador que ocorre quando um sentimento difundido de perigo se reproduz na sociedade, diminuindo o grau de coesão entre os indivíduos e facilitando estratégias de dominação autoritária, que se valem do processo de isolamento e alienação social. Está fortemente associado(a) à criminalidade urbana e aos valores do senso comum associados a esse fenômeno.”( adaptação Sociologia em Movimento,2013,digital).

Pode-se afirmar que esse pequeno trecho nos remete ao seguinte conceito:

- (A) Policiamento Ostensivo.
- (B) Segurança nas Vias Públicas.
- (C) Cultura do Medo.
- (D) Capitalismo.
- (E) Sociedade Urbana.

## Conhecimentos Pedagógicos

### Questão 21

Uma professora do ensino fundamental está inserindo a temática “História e cultura afro-brasileira” no currículo. Ela organizou inclusive atividades para comemorar na escola o Dia Nacional da Consciência Negra.

Com relação à inclusão dessa data no calendário escolar, é correto afirmar que a Lei nº 10.639 de 2003:

- (A) inclui no calendário escolar o dia 20 de novembro como Dia Nacional da Consciência Negra.
- (B) insere o Dia Nacional da Consciência Negra, somente no calendário do ensino médio.
- (C) proíbe a inclusão de data comemorativa relacionada à cultura afro-brasileira no calendário escolar.
- (D) restringe a abordagem da história e cultura afro-brasileira na escola ao dia 20 de novembro.
- (E) torna obrigatória a abordagem da cultura afro-brasileira na escola e não se refere ao calendário.

### Questão 22

Uma escola que utilizava metodologia tradicional pretende realizar uma experiência com uma turma aplicando a metodologia baseada no conceito de sala de aula invertida. Dessa forma, será necessário realizar algumas mudanças. Com relação aos estudantes, entre as mudanças estará o seguinte:

- (A) Eles estudarão somente fora do espaço escolar.
- (B) Eles elaborarão e aplicarão as próprias avaliações.
- (C) Eles passarão a sentar-se de costas para o quadro.
- (D) Eles terão acesso ao conteúdo antes da aula.
- (E) Eles utilizarão exclusivamente tecnologia digital.

### Questão 23

De acordo com a Resolução nº4 de 13 de julho de 2010 das Diretrizes Curriculares Nacionais, o Ensino Fundamental é uma das etapas da educação básica. A cada etapa da educação básica pode corresponder uma ou mais das modalidades de ensino. Estão entre essas modalidades:

- (A) educação especial e alfabetização científica e digital.
- (B) educação especial e educação de jovens e adultos.
- (C) educação infantil e educação de jovens e adultos.
- (D) educação profissional e tecnológica e alfabetização.
- (E) educação profissional e tecnológica e educação infantil.

### Questão 24

Muitas vezes, devido às lacunas na sua própria formação, nem os professores têm clareza da relevância dos conteúdos escolares. Assim, na tentativa de redimensionar o conhecimento e de evitar a reprodução de um ensino desprovido de sentido, é fundamental que se reflita acerca das escolhas que se faz diante dos programas educacionais. Considerando a relação entre as aprendizagens escolares e as manifestações culturais e sociais, a alternativa correta é:

- (A) O processo de conhecimento e de construção de saberes deve partir de práticas sociais.
- (B) Definir conteúdos e organizá-los a partir das suas complexidades é papel exclusivo do professor.
- (C) O processo de aquisição de conhecimentos deve se limitar a abordagem da herança histórica e científica da sociedade em que a escola se insere.
- (D) As matrizes curriculares devem prever todos os conteúdos a serem desenvolvidos, como pré-requisitos para outros, pertencentes à cultura não escolar.
- (E) Graduar os conhecimentos a serem trabalhados na escola é a tarefa mais importante, para que se separem conteúdos escolares de saberes populares.

### Questão 25

O estudo dos estágios de evolução intelectual é uma das principais contribuições de Piaget à educação. Sabe-se que as idades atribuídas às mudanças de estágio não devem ser consideradas de forma rígida, pois há pequenas flutuações nas margens.

Dessa forma, considerando a teoria de Piaget, a população que deve ter o acesso garantido ao ensino fundamental encontra-se principalmente nos seguintes estágios:

- (A) operatório concreto e pré-operacional.
- (B) operatório concreto e sensório-motor.
- (C) operatório formal e operatório concreto.
- (D) operatório formal e pré-operacional.
- (E) operatório formal e sensório-motor.

**Questão 26**

A educação inclusiva é um caminho para encarar o desafio de valorizar a diversidade que chega à escola sem ignorar o que há de comum entre os seres humanos.

Considere as afirmações sobre uma escola que trabalha na perspectiva da educação inclusiva.

I- Estimula parcerias entre estudantes com e sem deficiência e impede que ocorram interações entre a escola, as famílias e os profissionais de saúde.

II- Evita debates sobre situações cotidianas que envolvem intimidação vexatória direcionada aos que correm risco de exclusão.

III- Investe na organização de sala de recursos multifuncionais, oferece Atendimento Educacional Especializado (AEE) e serviços de educação especial.

IV- Matricula estudantes com necessidades educacionais especiais e considera que o trabalho a ser realizado é de responsabilidade exclusiva do professor.

V- Organiza espaços em que os professores e gestores elaboram estratégias que atendam ao grupo e às necessidades especiais.

Está correto o que se afirma, apenas, em:

- (A) I e IV.
- (B) I e V.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e V.

**Questão 27**

Aproveitar o que conhecemos quanto às práticas de sucesso anteriores, que continuam significativas para as necessidades atuais dos estudantes, é fundamental. Faz parte do processo de planejamento e de execução do trabalho pedagógico. A concepção de Educação que corrobora o trecho é a seguinte:

- (A) As práticas tradicionais não têm espaço na inovação pedagógica do mundo contemporâneo.
- (B) A valorização do cotidiano conhecido pelo estudante leva à repetição inoportuna de práticas anteriores.
- (C) A preservação de boas práticas, no contexto apropriado, faz parte do processo de inovação pedagógica.
- (D) As experiências anteriores devem ser tomadas como contraexemplos para novas experiências de sucesso, no tocante à inovação das práticas de sala de aula.
- (E) A transformação que leva ao avanço no processo de ensino e de aprendizagem se dá a partir da coragem de abandonar práticas cotidianas já estabelecidas.

**Questão 28**

O processo de gestão de escola que prevê diálogo, respeito às normas e aos sujeitos, acesso amplo às informações é aquele que se baseia nos princípios de uma gestão democrática dos espaços educacionais. Essa postura implica, entre outras ações:

- (A) a existência de líderes capazes de orientar pessoas a cumprirem objetivos por eles definidos.
- (B) a atenção ao cumprimento dos conteúdos, buscando-se principalmente, o sucesso nas avaliações externas.
- (C) a criação de uma cultura de respeito à autoridade da direção, que concentra as informações relativas ao planejamento estratégico da instituição.
- (D) a efetivação de um processo de construção coletiva do projeto pedagógico como um todo, bem como do acompanhamento e da avaliação constante.
- (E) a obediência às normas estabelecidas pelo grupo, no qual cada membro exercerá exclusivamente seu papel, sem interferir nos demais processos.

**Questão 29**

O currículo da escola também pode ser um espaço de exercício de poder, que reproduz as estruturas sociais e transmite ideologias dominantes. A partir das teorias críticas em Educação, currículo passou a ser compreendido como espaço de construção social, coletiva, resultado do processo histórico da comunidade a que pertence. Assim, segundo as teorias críticas, a organização do currículo escolar pressupõe:

- (A) o entendimento de que o conhecimento científico é verdadeiro, portanto, a seleção de conteúdos deve partir, exclusivamente dos avanços das pesquisas nas diferentes áreas.
- (B) que os objetivos, os procedimentos e as avaliações devam ser determinados pelas disciplinas escolares e seus saberes específicos.
- (C) que as práticas escolares devam ser compreendidas como etapas a serem cumpridas por todos os estudantes, de forma regular e homogênea, para reduzir eventuais desníveis entre estudantes.
- (D) o entendimento de que as relações com as estruturas sociais e econômicas, com o contexto em que se insere a escola e sua comunidade fazem parte da construção dos projetos educacionais.
- (E) que os aspectos do contexto escolar, como atitudes e valores, não explicitados no currículo formal são irrelevantes, porque não contribuem para as aprendizagens esperadas.

**Questão 30**

A função do ato educativo é, por excelência, a transmissão de tradições culturais e de regras sociais, de modo que indivíduos educados se adaptem à vida social e exerçam suas funções de acordo com suas origens de classe, para a conservação da sociedade, nos moldes em vigor. Esse pensamento faz parte da teoria de:

- (A) John Dewey.
- (B) Émile Durkheim.
- (C) Paulo Freire.
- (D) Anísio Teixeira.
- (E) Jean Jacques Rousseau.

**Conhecimentos Específicos**

As questões de 31 a 35 foram formuladas e serão respondidas em português. As demais questões foram formuladas e serão respondidas em inglês.

**Questão 31**

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), temas transversais devem ser trazidos para a sala de aula via Língua Estrangeira porque:

- (A) têm um foco claro em questões de interesse social.
- (B) cabe ao professor dizer o que os alunos devem pensar.
- (C) ajudam a tornar a aula mais leve.
- (D) não focam em questões mais abrangentes da vida fora da sala de aula.
- (E) precisam ser trabalhados com exclusividade na aula de Língua Estrangeira.

**Questão 32**

Com foco no multiletramento crítico, o letramento racial deve se fazer presente no currículo porque atende à demanda dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) em relação à:

- (A) pluralidade cultural, que reforça uma posição crítica e antirracista, com uma visão inclusiva quanto às representações étnicas e raciais.
- (B) homogeneização cultural, que reitera a necessidade de evitar divergências na sala de aula, especialmente quanto a questões raciais.
- (C) padronização cultural, essencial para que o ensino/aprendizado da Língua Estrangeira aconteça sem polêmicas.
- (D) tradição pedagógica, que reforça a necessidade de se trabalhar questões de gramática e vocabulário de maneira descontextualizada.
- (E) inovação pedagógica, que aborda questões de gênero textual, discursivo e social por meio da Pedagogia de Gêneros.

**Questão 33**

A adaptação de jogos pedagógicos online para a realização de práticas de letramento contextualizadas e significativas, avaliadas de forma continuada pelo professor, beneficia o processo de inclusão na sala de aula de Língua Estrangeira, caracterizando o letramento:

- (A) racial, que permite que questões antirracistas possam ser abordadas.
- (B) digital, que preconiza o uso hábil de recursos tecnológicos para aprendizagens diversas.
- (C) online, que foca na integração total entre alunos e professores.
- (D) linguístico, que trabalha o uso de linguagens múltiplas.
- (E) pedagógico, que desenvolve pedagogias alternativas.

**Questão 34**

Parte integral de abordagens e métodos de ensino/aprendizado de Língua Inglesa, a avaliação possui um papel importante. Conforme previsto pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), a melhor forma de avaliação é a avaliação:

- (A) digital, cujo foco é integrar a avaliação dos pais com a dos professores via internet e manter o contato com as famílias para decidir o futuro dos alunos.
- (B) localizada, cuja premissa é a avaliação somente em atividades feitas em sala de aula e o cumprimento do planejamento feito no início do semestre.
- (C) integrada, que conecta avaliações de dentro e fora da sala de aula, incluindo os pais dos alunos para saber como estão progredindo de fato.
- (D) escrita, que testa gramática e vocabulário para saber o que foi retido pelos alunos e seguir o trabalho na mesma direção.
- (E) formativa, cujo principal instrumento é a observação sistemática feita pelo professor e redirecionar o trabalho de acordo com o progresso dos alunos.

**Questão 35**

Deve ser foco do ensino de Língua Estrangeira, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN):

- (A) primordialmente gramática, com alguma atenção aos aspectos sociais da aprendizagem de Língua Estrangeira.
- (B) essencialmente vocabulário, de preferência itens isolados que não tragam polêmicas desnecessárias à aprendizagem de Língua Estrangeira.
- (C) cidadania, consciência crítica em relação à linguagem e os aspectos sociopolíticos da aprendizagem de Língua Estrangeira.
- (D) aspectos culturais dos países em que a Língua Estrangeira é falada originalmente, em detrimento dos aspectos culturais da comunidade local.
- (E) somente o conteúdo programático a ser ensinado para fins de manutenção da ordem social vigente.

**Questão 36**

A critical approach to working with reading is by providing **pre-reading** and **post-reading** activities. The latter is perfectly exemplified in the following activity:

- (A) searching vocabulary meaning in a dictionary.
- (B) copying sentences from the text to a vocabulary book.
- (C) reading sentences from the text out loud.
- (D) setting a written assignment for homework.
- (E) comparing what was read to personal experiences.

**Questão 37**

When learning / teaching reading and writing skills we must focus on coherence and cohesion, which means:

- (A) checking the connection of ideas in the text at the idea level (coherence) and at the language level (cohesion).
- (B) focusing on the size of the text: coherence for longer texts, and cohesion for shorter ones.
- (C) focusing on students' accuracy in relation to grammar (coherence) and vocabulary (cohesion).
- (D) observing ethical stances (coherence) and the complexity of the language (cohesion) in the text.
- (E) checking the connection of different plots (coherence) and the actual size of the text (cohesion).

**Questão 38**

According to Motta-Roth (2008), the Critical Genre Pedagogy sees the process of teaching/ learning as situated. What does it mean?

- (A) Teachers should isolate content and syllabus from any influence from educational, cultural, social, and political aspects so work is done free of interference.
- (B) Students should focus on learning the words in the text without worrying about any background information connected to the world or their own social experiences.
- (C) Texts should be addressed out of context and be analyzed outside the social historic conditions of production, distribution and consumption.
- (D) Content and syllabus must be contextualized based on educational, cultural, social, and political imperatives, connecting social experience to individual experience.
- (E) Different genres should be brought to class by the teacher without worrying if they connect with students' social experiences because all texts are important.

**Questão 39****Teaching Community: A Pedagogy of Hope**

In recent years, mass media have told the public that feminist movement did not work, that affirmative action was a mistake, that combined with cultural studies all alternative programs and departments are failing to educate students. To counter these public narratives, it is vital that we challenge all this misinformation. That challenge cannot be simply to call attention to the fact that it is false; we also must give an honest and thorough account of the constructive interventions that have occurred as a consequence of all our efforts to create justice in education. We must highlight all the positive, life-transforming rewards that have been the outcome of collective efforts to change our society, especially education, so that it is not a site for the enactment of domination in any form.

In the last twenty years, educators who have dared to study and learn new ways of thinking and teaching so that the work we do does not reinforce systems of domination, of imperialism, racism, sexism or class elitism have created a pedagogy of hope. Hopefulness empowers us to continue our work for justice even as the forces of injustice may gain greater power for a time. As teachers we enter the classroom with hope. My hope emerges from those places of struggle where I witness individuals positively transforming their lives and the world around them. Educating is always a vocation rooted in hopefulness.

**Adapted from** hooks, b. *Teaching Community: A Pedagogy of Hope*. London/New York: Routledge, 2003.

The text above was written in 2003 but it is absolutely up-to-date. The reason we can state that is because:

- (A) it refers to recent years.
- (B) it contains only her personal opinion.
- (C) the author addresses contemporary issues.
- (D) the author does not mention her personal opinion.
- (E) the author talks about her personal life.

**Questão 40****Teaching Community: A Pedagogy of Hope**

Paulo Freire contends: "Whatever the perspective through which we appreciate authentic educational practice—its process implies hope."

As teachers we believe that learning is possible, that nothing can keep an open mind from seeking after knowledge and finding a way to know. In *The Outrageous Pursuit of Hope: Prophetic Dreams for the Twenty-First Century* Mary Grey reminds us that we live by hope. She declares: "Hope stretches the limits of what is possible. It is linked with that basic trust in life without which we could not get from one day to the next . . . To live by hope is to believe that it is worth taking the next step: that our actions, our families, and cultures and society have meaning, are worth living and dying for. Living in hope says to us, 'There is a way out,' even from the most dangerous and desperate situations . . ."

One of the dangers we come across in our educational systems is the loss of a feeling of community, not just the loss of closeness among those with whom we work and with our students, but also the loss of a feeling of connection and closeness with the world beyond the classroom. Progressive education, education as the practice of freedom, enables us to confront feelings of loss and restore our sense of connection. It teaches us how to create community so as to achieve social justice.

**Adapted from** hooks, b. *Teaching Community: A Pedagogy of Hope*. London/New York: Routledge, 2003.

Choose the best alternative to summarize what you have just read.

- (A) Pedagogy should never focus on transforming the world through education.
- (B) Education must focus on teaching technical skills and this process implies hope.
- (C) Education must aim at social justice and hope is crucial to create community and achieve this goal.
- (D) Hope is not essential to teaching as it prevents change in society through education.
- (E) Hope is essential in education because it motivates teachers to work hard and improve their salaries.

**Questão 41**

About the relation text-context, it is correct to say that:

- (A) texts are independent units which keep their fixed meaning despite the context they are written or read.
- (B) contexts do not influence texts or and texts do not influence contexts.
- (C) context is important but not essential because the written word always carry the same meaning.
- (D) we must reflect upon human, historic, political and social conditions which (de)(re)contextualizes texts.
- (E) we must ignore context because it distracts students' focus on grammar and vocabulary use.

**Questão 42**

Read this excerpt from one of the previous texts:

"In recent years, educators who have dared to study and learn new ways of thinking and teaching so that the work we do does not reinforce systems of domination, of imperialism, racism, sexism or class elitism have created a pedagogy of hope."

Focusing on **reported speech**, choose the best alternative to rephrase the citation above.

- (A) She said that educators who had dared to study and learn new ways of thinking and teaching(...) had created a pedagogy of hope.
- (B) She told that educators who dared to study and learn new ways of thinking and teaching(...) created a pedagogy of hope.
- (C) She advised that educators who dare to study and learn new ways of thinking and teaching(...) create a pedagogy of hope.
- (D) She mentions that educators usually study and learn new ways of thinking and teaching(...) in order to create a pedagogy of hope.
- (E) She said that educators who have dared to study and learn new ways of thinking and teaching(...) have created a pedagogy of hope.

**Questão 43**

In the text you above (see **QUESTÃO 41**), the author cites Paulo Freire and Mary Grey.

She does so in order to:

- (A) avoid reported speech as it is confusing and hinders understanding.
- (B) bring different voices to her text and reinforce her argument with expert's perspectives.
- (C) highlight the use of direct speech as an alternative to reported speech when making a point.
- (D) contrast Paulo Freire's point of view to Mary Grey's, showing they clearly disagree with each other.
- (E) contrast Paulo Freire's and Mary Grey's points of view, showing they clearly disagree with the author's.

**Questão 44**

Read this excerpt from one of the previous texts:

"In recent years, mass media have told the public that feminist movement did not work, that affirmative action was a mistake, that combined with cultural studies all alternative programs and departments are failing to educate students. To counter **these public narratives**, it is vital that we challenge all **this misinformation**."

Which public narratives and misinformation does the author refer to?

- (A) stories of media support to affirmative action.
- (B) narratives of success told by feminists.
- (C) narratives and information in general.
- (D) narratives of failure in education told by the media.
- (E) the author's personal stories.

**Questão 45**

Read this excerpt from one of the previous texts:

"We **must** highlight all the positive, life-transforming rewards that have been the outcome of collective efforts to change our society, especially education, so that it is not a site for the enactment of domination in any form."

Without changing the meaning of the sentences, it is correct to substitute the modal **must** in the beginning of the sentence for:

- (A) can.
- (B) may.
- (C) should.
- (D) have to.
- (E) had to.

**Questão 46**

According to the author, some hard work must be done in order to achieve social justice through education.

This is the same as saying that:

- (A) teachers hardly need to work.
- (B) there's hardly any work to be done.
- (C) teachers need to work hard.
- (D) teachers don't need to work at all.
- (E) teachers really need to work hardly.

**Questão 47**

Read this excerpt from one of the previous texts:

"We must highlight all the positive, life-transforming rewards that have been the outcome of collective efforts to change our society, especially education, **so that it is not a site for the enactment of domination in any form**."

Without changing the meaning, it is correct to substitute the conjunction **so that** in the clause above for:

- (A) in order to, without transforming the sentence in any other way.
- (B) in order to, but the sentence must be transformed to accommodate it.
- (C) so as to, because they're synonyms and there's no need for any other change in the sentence.
- (D) however, because both expressions imply a contrast of ideas.
- (E) then, because both expressions focus on the sequence of events.

**Questão 48**

After reading the whole text, it is possible to conclude that the author considers herself:

- (A) hopeless in relation to the teachers
- (B) disheartened in regard to education as a whole.
- (C) indifferent to social issues.
- (D) positive when it comes mass media.
- (E) optimistic regarding classroom work.

**Questão 49**

Read this excerpt from one of the previous texts:

“One of the dangers we **come across** in our educational systems is the loss of a feeling of community, not just the loss of closeness among those with whom we work and with our students, but also the loss of a feeling of connection and closeness with the world beyond the classroom.”

The phrasal verb highlighted above means:

- (A) plan.
- (B) work towards.
- (C) encounter by chance.
- (D) avoid.
- (E) risk.

**Questão 50**

Read this excerpt from one of the previous texts:

“My **hope** emerges from those places of struggle where I witness individuals positively transforming their lives and the world around them. Educating is always a vocation rooted in **hopefulness**.”

The difference **in meaning** between “hope” and hopefulness in the excerpt above is that:

- (A) “hope” and “hopefulness” are both feelings, but the former is stronger than the latter.
- (B) “hope” is a noun and “hopefulness” is an adjective.
- (C) “hope” and “hopefulness” both refer to feelings, but the latter is more abstract than the first one.
- (D) “hope” is an adjective and “hopefulness” is a noun.
- (E) “hope” refers to the feeling itself and “hopefulness” refers to the condition needed to feel hope.